Capítulo **12**

Logística colaborativa: bibliometria em revistas e eventos nacionais de 2006 a 2015

Larissa Juliana Patrocínio da Silva[1]
Fernanda Lobato de Paula[2]
Igor Carneiro Nicolau[3]
Pedro de Freitas da Silva[4]

Resumo: A logística colaborativa tem como objetivo reduzir custos de produção para que possa ser reduzido o preço repassado ao cliente. Esta logística colaborativa pode ser em várias atividades, como processos, planejamento, troca de informações, previsão de demanda, gestão de inventário, transporte e distribuição. O objetivo deste artigo foi investigar trabalhos publicados sobre a prática da logística colaborativa através da bibliometria. Como resultado, seguindo os critérios da metodologia, foram encontrados 14 artigos, dos quais 5 foram publicados em revistas e 9 em eventos no período de 10 anos, de 2006 a 2015. As revistas encontradas foram a Revista de Administração, Gestão Industrial, Produção, Raunp e Eletrônica Produção & Engenharia. Os eventos encontrados foram ENEGEP e SIMPOI.

Palavras-chave: logística, logística colaborativa, bibliometria

1 Universidade Federal de Goiás – UFG. Regional Catalão, Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios Contato: larissajps_@hotmail.com
2 Universidade Federal de Goiás – UFG. Regional Catalão, Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios Contato: fefelobato@hotmail.com
3 Universidade Federal de Goiás – UFG. Regional Catalão, Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios Contato: igornicolau@hpeautos.com.br
4 Universidade Federal de Goiás – UFG. Regional Catalão, Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios Contato: pedrofs.adm@gmail.com

1 Introdução

A logística colaborativa é um assunto que está sendo explorado por diversos autores e de acordo com Silva (2010), percebe-se que esta prática mostra-se viável e também eficaz. A logística colaborativa tem como objetivo reduzir custos de produção para que possa ser reduzido o preço repassado ao cliente.

Esta logística colaborativa pode ser em várias atividades, como processos, planejamento, troca de informações, previsão de demanda, gestão de inventário, transporte e distribuição (AHMAD, ULLAH, 2013).

A colaboração relaciona-se à forma como as empresas compartilham suas informações, promovem ações em conjunto e intensificam suas relações interpessoais (VIEIRA, YOSHIZAKI, HO, 2009).

O objetivo deste artigo foi investigar trabalhos publicados sobre a prática da logística colaborativa através da bibliometria.

2 Referencial teórico

2.1 Logística Colaborativa

Para Pires (2009) o conceito de Logística é largamente confundido com Gestão de Cadeia de Suprimentos (GCS). Por isso o *Council of Logistics Management*, definiu a Logística como um subconjunto da GCS:

> Logística é a parte dos processos da Cadeia de Suprimentos que planeja, implementa e controla o efetivo fluxo e estocagem de bens, serviços e informações correlatas desde o ponto de origem até o ponto de consumo, como objetivo de atender as necessidades dos clientes (PIRES, 2009, p. 58).

O mesmo autor também cita que o *Global Supply Chain Forum* definiu que GCS é a integração de processos de negócios desde o consumidor final até os fornecedores originais que providenciam produtos, serviços e informações que agregam valor para os clientes e *stakeholders* (PIRES, 2009).

Para Leite (2009), é possível diferenciar quatro áreas operacionais da logística empresarial atual: a logística de suprimentos, que corresponde às ações necessárias para suprir as necessidades de insumos materiais; a logística de apoio à manufatura, responsável pelo planejamento, armazenamento e controle dos fluxos internos da empresa; a logística de distribuição, que é responsável pela entrega dos pedidos recebidos e; a logística reversa, que é a mais nova área da logística e

é responsável pelo retorno dos produtos de pós-venda e de pós-consumo e de seu endereçamento a diversos destinos.

Avançando já para a logística colaborativa, a Cadeia Logística Colaborativa é um canal de distribuição composto por um conjunto de organizações que participam do processo de atender as demandas de diferentes mercados logísticos. Na prática da Logística Colaborativa, as organizações obtêm êxito em reunir pessoas com diferentes competências, tornando assim, seu planejamento estratégico diferenciado em comparação as que operam isoladamente (NICOLINI, 2011).

Quando duas ou mais empresas trabalham em conjunto ao longo do tempo, tomando decisões juntas, trocando informações logísticas e também comerciais, dividindo os custos e benefícios, de acordo com o autor Vieira (2006), aí ocorre a colaboração com o intuito de atender as necessidades de seus clientes. A colaboração pode ser vista como um processo organizado de troca de informações, planejamento e execução conjunta, que pode ser obtido através parceria, coerção, esquemas de incentivo, entre outros (TACLA, 2003).

De acordo com Botter, Tacla e Hino (2006) são exemplos deste tipo de colaboração a utilização do *Milk Run* na indústria automobilística, o compartilhamento de armazenagem e distribuição na indústria farmacêutica nacional e o compartilhamento de transporte para cargas de retorno para a agroindústria.

3 Metodologia

O estudo bibliométrico consiste num método acessível de análise quantitativa da produção científica de certo assunto, além de apontar e direcionar novos estudos com maior precisão por parte do pesquisador (MUGNAINI 2006). Borba, Hoeltgebaum e Silveira (2011) afirmam que um dos objetivos do estudo bibliométrico é compreender o que os autores estão estudando e como o tema específico está evoluindo à respeito.

Foi pesquisado na base de dados de Periódicos da Capes, Scielo, Spell e em anais de eventos de administração, engenharias, tecnologias como ENEGEP, SIMPOI, todos de abrangência nacional, utilizando o termo "Logística Colaborativa" e selecionando os quais continham o termo no título, resumo, palavras-chave ou o termo "Colaboração Logística" e o texto fosse relacionado com o termo principal deste artigo. Os anos de abrangência da pesquisa foram do ano de 2006 à 2015.

4 Resultados

Os dados coletados foram utilizados para a criação de um banco de dados no Microsoft Excel®. Como resultado, seguindo os critérios da metodologia, fo-

ram encontrados 14 artigos, dos quais 5 foram publicados em revistas e 9 em eventos no período de 10 anos, de 2006 a 2015.

As revistas encontradas foram a Revista de Administração, Gestão Industrial, Produção, Raunp e Eletrônica Produção & Engenharia. Os eventos encontrados foram ENEGEP e SIMPOI.

Um total de 40 autores distribuídos entre os artigos, como pode ser visto no Quadro 1, destes apenas 12 são mulheres. Destaque para Barros, Prado e Silva (2013), o único composto em sua totalidade por mulheres. Já composto por homens somam 7 artigos no total. E somente 3 artigos com mais de 3 autores.

Quadro 1 Distribuição de autores por artigo, ano e o vínculo institucional

Nº	Autor	Vínculo	Ano	Revista / Evento
1	Diego Mondadori Rodrigues	Unisinos	2008	Revista Adm
	Miguel Afonso Sellitto	Unisinos		
2	José Geraldo Vidal Vieira	UFV	2008	Revista Produção & Engenharia
	Danielle Pires Coutinho	UFV		
3	José Geraldo Vidal Vieira	UFSCar	2010	Revista Produção
	Hugo Tsugunobu Yoshida Yoshizaki	USP		
	Leonardo Junqueira Lustosa	PUC-Rio		
4	Adélia Maria Dal-cere Paes de Almeida	UFV	2013	Revista Gestão Industrial
	José Geraldo Vidal Vieira	UFSCar		
5	Mauro Vivaldini	UNIMEP	2015	Revista Raunp
	Fernando Bernardi de Souza	UNESP		
6	José Geraldo Vidal Vieira	UFV	2007	ENEGEP
	Hugo Tsugunobu Yoshida Yoshizaki	USP		
	Diego Fiório Dias	UFV		
7	Adélia Maria Dal-cere Paes de Almeida	UFV	2009	ENEGEP
	José Geraldo Vidal Vieira	UFSCar		
	Aline de Abreu Caetano	UFV		
	Angélica Alves de Almeida	UFV		

Continua

Quadro 1 Distribuição de autores por artigo, ano e o vínculo institucional *(Continuação)*

Nº	Autor	Vínculo	Ano	Revista / Evento
8	Christopher Rosa Pohlmann	Unisinos	2009	ENEGEP
	Cleber Giovani Migotto Pereira	Unisinos		
	Ricardo Augusto Cassel	Unisinos		
9	Natália Figueira do Nascimento	Empresa	2010	SIMPOI
	Cristiano Peixoto Silva	Empresa		
	Valeriana Cunha	UFU		
10	Solano Mineiro de Sousa Filho	UFRPE	2010	ENEGEP
	Luiz Andrea Favero	UFRPE		
	Reginaldo José Carlini Junior	UFRPE		
11	Enrico Barnaba Ferri	USP	2010	ENEGEP
	Hugo Tsugunobu Yoshida Yoshizaki	USP		
	Rafael Alzuguir Rosin	USP		
12	Vanina Macowski Durski Silva	UTFPR	2013	ENEGEP
	Thayse Dobis Barros	UTFPR		
	Jacqueline Ribeiro Prado	UTFPR		
13	Renato Fernandes Ferreira	UFOP	2015	ENEGEP
	Karine Araujo Ferreira	UFOP		
	Mario Agusto Palhares	PUC		
14	Jefferson dos Santos Pinto	UEAP	2015	ENEGEP
	Arlisson da Costa Oliveira	UEAP		
	Herivan Sanches Costa	UEAP		
	Joecy Pereira Vilhena	UEAP		

Fonte: Elaborado pelos autores

Os autores com maior participação nos artigos são José Geraldo Vidal Vieira, com participação em 5, dos quais 3 estavam vinculados à UFSCar e 2 à FGV. O autor Hugo Tsugunobu Yoshida Yoshizaki aparece em 3 artigos, vinculado à

Instituição USP e a autora Adélia Maria Dal-cere Paes de Almeida aparece em 2 artigos, vinculada à UFV.

Em relação às Instituições, a com maior frequência foi a UFV com oito autores e em segundo lugar a Unisinos e a USP, cada uma com 5 autores. Dois autores estavam vinculados à uma empresa onde foi realizada a pesquisa do artigo.

Já analisando a quantidade de produção por ano pesquisados, como observa-se no Quadro 2, os anos com mais publicações foram 2010 e em seguida 2015.

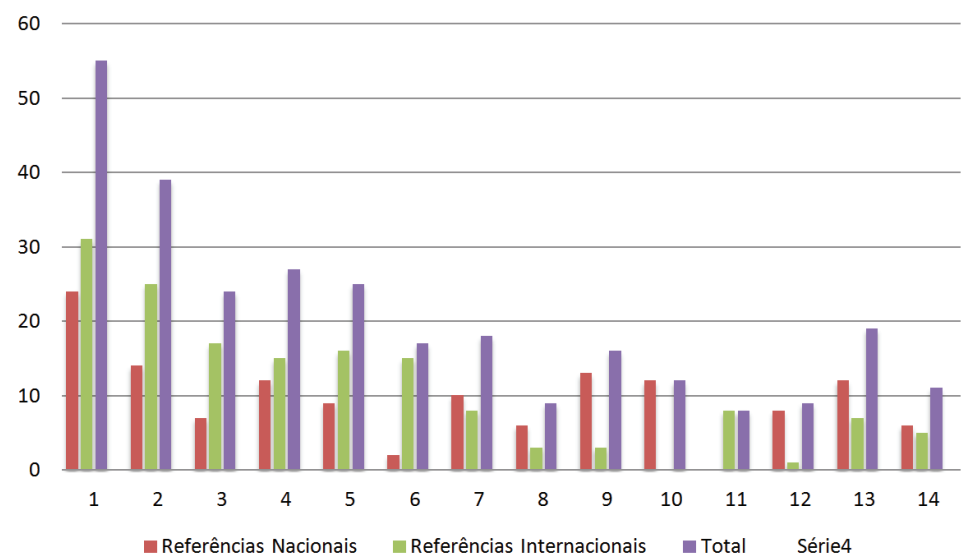
Quadro 2 Produção por ano

Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Produção	0	1	2	2	4	0	0	2	0	3	14

Fonte: Elaborado pelos autores

Na análise das referências de todos os artigos selecionados, foram encontrados um total de 289 referências tanto nacionais quanto internacionais. A distribuição das mesmas podem ser observadas no gráfico 1:

Gráfico 1 Quantidade Referências Bibliográficas



Fonte: Elaborado pelos autores

As referências internacionais dominam com 154 contra 135 nacionais. O artigo 10 apresenta somente referências nacionais enquanto o 11 apresenta so-

mente internacionais. Em 7 artigos, ou seja, na metade dos artigos selecionados, as referências nacionais são maiores que as internacionais. O artigo 1 é o que mais apresenta referências, com um total de 55 e o artigo 11 é o que apresenta menos, com apenas 8 referências.

Ao analisar os artigos pelo tipo de pesquisa, a maioria são empíricos pois 11 do total realizaram um estudo de caso, 2 são artigos que apresentaram propostas de modelos e apenas 1 é teórico. Nos empíricos o destaque é para o tipo comum de empresa investigada, 2 foram realizados com fornecedores de supermercados de pequeno e médio porte e 2 foram realizados com a cadeia de varejo de supermercados.

5 Considerações finais

Apesar de Logística Colaborativa ser um tema novo, através da bibliometria pode-se observar um número representativo de artigos nacionais publicados explorando a respeito.

Para Vieira (2001), a logística tem sido muito focada nos recursos físicos da logística, principalmente naquelas funções que têm acesso direto aos clientes e que são os mais onerosos da cadeia, como é o caso de transportes.

Já para Sahay (2003), a concorrência não se dá mais apenas entre os negócios individuais, mas sim entre a cadeia de suprimentos inteira. A colaboração neste novo ambiente competitivo auxilia a integração e ajuda o crescimento da cadeia de suprimentos como um todo.

A maioria dos artigos se mostraram positivos com esta nova onda na logística trazendo vantagens financeiras e competitivas para o mercado.

Referências

BARROS, T. D.; PRADO, J. R.; SILVA, V. M. D. Logística Colaborativa: Um estudo de caso no setor de armazenagem e logística. In: XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), 2013, Salvador-BA. **Anais do XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção**, 2013. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2013_TN_STO_177_009_22172.pdf> Acesso em: 03 de Agosto de 2016.

BORBA, M. L.; HOELTGEBAUM, M.S.; SILVEIRA, A. A produção científica em empreendedorismo: análise do *academy of management meeting*: 1954-2005. **RAM – Revista de Administração Mackenzie**, v. 12, n. 2, p. 169-206. SÃO PAULO: 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ram/v12n2/a08v12n2.pdf> Acesso em: 04 de Agosto de 2016.

BOTTER, R. C.; TACLA, D.; HINO, C. M. Estudo e Aplicação de Transporte Colaborativo para Cargas de Grande Volume. **Pesquisa Operacional**, v.26, n.1, p. 25-49, janeiro a abril de 2006.

LEITE, P. R. **Logística reversa:** meio ambiente e competitividade. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

MUGNAINI, R. **Caminhos para adequação da avaliação da produção científica brasileira:** impacto nacional versus internacional. (Tese) 203f. Doutorado em Comunicação – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA/USP. São Paulo. 2006.

NICOLINI, M. A. S. **Logística Colaborativa:** Como a evolução dos conceitos contribui para a otimização e integração dos processos logísticos - Monografia (Pós-Graduação). Universidade Candido Mendes. Rio de Janeiro, 2011.

PIRES, S. R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management):** conceitos, estratégias, práticas e casos. 2. ed. v. 1. São Paulo: Atlas, 2009.

SAHAY, B.S. **Supply chain collaboration:** The key to value creation. Work Study. Vol. 52, n.1, pp.76, 2003.

TACLA, D. **Estudo de Transporte Colaborativo de Cargas de Grande Volume, com Aplicação em Caso de Soja e Fertilizantes.** São Paulo: USP, 2003, 286 p. Tese (Doutorado) – Departamento de Engenharia Naval da Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

VIEIRA, D. R. **Vantagens da Logística Colaborativa.** Carga.&Cia, Curitiba, Julho de 2001.

VIEIRA, J. G. V. **Avaliação do estado de colaboração logística entre indústria de bens de consumo e redes de varejo supermercadista**. 2006. Tese (Doutorado). Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo. 2006.

VIEIRA, J. G. V.; YIOSHIZAKI, H.T.Y.; HO, L.L. Collaboration intensity in the brazilian supermarket retail chain. **Supply Chain Management: an International Journal Review**, v. 4, n. 1, p.11-21, January, 2009. Disponível em: <http://www.emeraldinsight.com/doi/pdfplus/10.1108/13598540910927269> Acesso em: 07 de Agosto de 2016.